

# DCC639 - ALC - Prova II

Prof. Alexandre Salles da Cunha e Profa. Ana Paula Couto

05 de Dezembro de 2024

Nome do aluno:

Instruções:

- Esta prova é individual e sem consulta. É uma prova discursiva, cabendo ao aluno ser claro, organizado e objetivo na apresentação de sua resolução. Estes aspectos são considerados na correção. Durante a prova, os celulares devem permanecer desligados.
  - Você pode escolher 3 questões para fazer. Caso faça as 4 questões, as notas das 3 melhores serão consideradas para a nota da avaliação. As 4 questões são igualmente valoradas.
- ⇒ Atenção: A sua resposta deve estar contida no espaço delimitado para cada questão, devendo ser autocontida para entendimento da resolução. A folha de rascunho/almaço que você recebe não será entregue e não será corrigida.

**Questão 01:** A matriz  $R$  na fatoração  $AP = QR$  completa da matriz  $A \in \mathbb{R}^{5 \times 5}$  de posto  $r = 2$  é apresentada abaixo. Sabe-se que  $Q = [\bar{Q}, \hat{Q}]$ , onde  $\bar{Q} = [q_1, q_2] \in \mathbb{R}^{5 \times 2}$ ,  $\hat{Q} = [q_3, q_4, q_5] \in \mathbb{R}^{5 \times 3}$ ,  $Q^T Q = I_5$ ,  $\text{pivot} = (3, 2, 1, 5, 4)^T$ .

R =

19.33908	-16.598515	-9.1214269	-2.6268055	-2.7638337
0.	5.5217121	1.1043424	0.5521712	0.2760856
0.	0.	7.238D-16	2.469D-16	-2.959D-16
0.	0.	0.	-2.555D-17	2.555D-17
0.	0.	0.	0.	1.253D-16

Responda às questões abaixo, apresentando sua justificativa.

**Observações gerais sobre o enunciado e os dados da questão:** A fatoração  $AP = QR$  completa fornece nas primeiras  $r = \text{posto}(A) = 2$  colunas de  $Q$  uma base para  $C(A) = C(AP)$  e em suas últimas  $m - \text{posto}(A)$  colunas uma base para  $C(A)^\perp = N(A^T)$ . Portanto  $\bar{Q}\bar{Q}^T$  é um projetor que projeta em  $C(A)$  e seu projetor complemento ortogonal  $(I - \bar{Q}\bar{Q}^T)$  projeta  $N(A^T) = C(A)^\perp$ . Resumindo:  $\hat{Q}\hat{Q}^T$  projeta em  $\text{span}\{q_3, q_4, q_5\} = N(A^T)$ .  $\bar{Q}\bar{Q}^T$  projeta em  $C(AP) = C(A) = \text{span}\{q_1, q_2\}$ .

1. Se  $b = 2q_1 + q_4$ ,  $\|(I - \bar{Q}\bar{Q}^T)b\|_2^2 = ?$   
Pelo explicado acima,  $q_1 \perp \text{span}\{q_3, q_4, q_5\}$ . Logo:

$$\begin{aligned}\hat{Q}\hat{Q}^T b &= \\ &= \hat{Q}\hat{Q}^T(2q_1 + q_4) \\ &= 2\hat{Q}(\hat{Q}^T q_1) + \hat{Q}\hat{Q}^T q_4 \\ &= 0_5 + q_4 \\ \|q_4\| &= 1\end{aligned}$$

2.  $\hat{Q}\hat{Q}^T q_3 = ?$   
Como mencionamos acima  $\hat{Q}\hat{Q}^T$  projeta no  $C(A)^\perp = N(A^T)$ . E como  $q_3$  é um dos elementos da base de  $N(A^T)$ ,  $\hat{Q}\hat{Q}^T q_3 = q_3$ .

3.  $\hat{Q}\hat{Q}^T q_1 = ?$

$q_1$  é ortogonal ao espaço onde  $\hat{Q}\hat{Q}^T$  projeta, logo  $\hat{Q}\hat{Q}^T q_1 = 0_5$ .

4. Se  $v = A_3 + A_2$ ,  $\|v\|_2^2 = ?$

$$\begin{aligned} v &= A_3 + A_2 \\ &= (r_{11}q_1) + (r_{12}q_1 + r_{22}q_2) \\ &= (r_{11} + r_{12})q_1 + r_{22}q_2 \end{aligned}$$

Como  $q_1 \perp q_2$  e ambos têm norma Euclideana unitária, temos  $\|v\|_2^2 = (r_{11} + r_{12})^2 + r_{22}^2$  (não é necessário ir além disso e realizar os cálculos). Mas, fazendo-os temos:  $\|v\|_2^2 = (19.33908 - 16.598515) + 5.5217121 \approx 38.0$ .

5.  $q_2 q_2^T A_5 = ?$

$$\begin{aligned} A_5 &= r_{14}q_1 + r_{24}q_2 \\ q_1 &\perp q_2 \\ q_2 q_2^T A_5 &= q_2 q_2^T (r_{14}q_1 + r_{24}q_2) \\ &= r_{24}q_2 (q_2^T q_2) \\ &= 0.5521712q_2 \end{aligned}$$

6. Qual o posto de  $I - \hat{Q}\hat{Q}^T$  ?

$I - \hat{Q}\hat{Q}^T = \overline{QQ}$  projetor que projeta em  $C(A)$  que tem dimensão = 2. Logo posto de  $I - \hat{Q}\hat{Q}^T$  é 2.

7.  $(I - \overline{QQ}^T)(\hat{Q}\hat{Q}^T)$  é um projetor ? Em caso positivo, é ortogonal, qual seu posto e onde projeta ?

$$\begin{aligned} (I - \overline{QQ}^T)(\hat{Q}\hat{Q}^T) &= \hat{Q}(\hat{Q}^T \hat{Q})\hat{Q}^T \\ &= \hat{Q}\hat{Q}^T \end{aligned}$$

Observe que demonstramos acima a idempotência de  $\hat{Q}\hat{Q}^T$ . Portanto, é projetor, que projeta

em  $N(A^T)$ , é ortogonal pois  $\hat{Q}\hat{Q}^T$  é simétrica e seu posto é 3, a dimensão de  $N(A^T)$ .

8.  $\text{span}\{q_3, q_4, q_5\} = C(A)$  ?

Falso  $\text{span}\{q_3, q_4, q_5\} = C(A)^\perp = N(A^T)$ .

**Questão 02** Considere o algoritmo abaixo e assuma que  $A$  é uma matriz  $m \times n, m \geq n$ . Em qualquer iteração do algoritmo, assuma que  $A_k$  é a  $k$ -ésima coluna de  $A$  atualizada.

- Para  $j = 1, \dots, n$ , faça a atualização da matriz  $A$  segundo:

$$A \leftarrow A \begin{pmatrix} 1 & & & & & & \\ & \ddots & & & & & \\ & & 1 & & & & \\ & & & \frac{1}{\|A_j\|_2} & \frac{-A_j^T A_{j+1}}{\|A_j\|_2^2} & \cdots & \frac{-A_j^T A_n}{\|A_j\|_2^2} \\ & & & 1 & & & \\ & & & & \ddots & & \\ & & & & & 1 & \end{pmatrix}$$

1. O que o algoritmo faz, assumindo que sua execução seja bem sucedida ?  
O algoritmo ortogonaliza a matriz  $A$  fazendo  $n$  transformações lineares triangulares superiores, no espírito do algoritmo Gram-Schmidt (GS) revisado. Ou seja, a cada iteração  $j$ , normaliza o vetor armazenado em  $A_j$  e desconta das demais colunas de  $A$  (atualizada, não a matriz  $A$  original que é substituída por sua ortogonalização) a projeção destas colunas no  $\text{span}\{A_j\}$ . Veja que na diagonal da matriz triangular superior que multiplica a matriz  $A$  atualizada a cada iteração  $j$  temos a entrada  $\frac{1}{\|A_j\|}$  que corresponde ao inverso da entrada  $r_{jj}$  de  $R$  na fatoração  $QR$  via GS. Já a entrada na coluna  $k$  da linha  $j$  da matriz triangular superior corresponde a  $\frac{-A_j^T A_k}{\|A_j\|_2}$ . Na iteração  $j$ , a coluna  $A_k : k \geq j+1$  armazena a coluna  $k$  inicial em  $A$  (antes da ortogonalização) descontada de todas as projeções em  $q_1, q_2, \dots, q_{j-1}$ . Então, o termo  $\frac{-A_j^T A_k}{\|A_j\|_2}$  só faz descontar da coluna  $A_k$  a sua projeção em  $q_j = \frac{A_j}{\|A_j\|}$  na iteração  $j$  do algoritmo dado. Veja que  $\frac{-A_j^T A_k}{\|A_j\|_2} A_j$  equivale a  $\frac{-A_j^T A_k}{r_{jj}} \frac{A_j}{r_{jj}} = -(q_j^T A_k) q_j$  que é a parcela de  $A_k$  original da matriz  $A$  relativa a  $\text{span}\{q_j\}$ .
2. O algoritmo acima possui alguma condição de falha ? Em caso positivo, o que esta condição de falha caracteriza ? O algoritmo possui alguma restrição de uso ?  
Sim, não é capaz de lidar com deficiência de posto, pois quando  $r_{jj}$  for muito pequeno, comparado às demais entradas em  $R$ , temos a indicação de dependência linear. Este problema é resolvido incorporando pivoteamento de colunas.
3. Este algoritmo se assemelha a algum algoritmo visto durante o curso ? Em caso positivo, qual algoritmo ? Caracterize estas semelhanças.  
A menos do armazenamento das entradas do fator  $R$  que não é explicitado, o algoritmo acima é Gram-Schmidt revisado. Semelhanças:
  - Normalização de  $A_j$  a cada iteração.
  - Desconta das demais colunas de  $A$ , de índice  $j+1, \dots, n$  (atualizada, não a matriz  $A$  original que é substituída por sua ortogonalização) a projeção destas colunas no  $\text{span}\{A_j\}$  que acabou de produzir a coluna  $q_j$  na fatoração.

**Questão 03:** Considere o problema de mínimos quadrados (PMQ)  $\min_x \|QRx - b\|_2^2$ , sabendo que  $A = QR$ ,  $Q \in \mathbb{R}^{m \times n}$ ,  $Q^T Q = I_n$ ,  $R \in \mathbb{R}^{n \times n}$  é uma triangular superior, satisfazendo  $r_{ii} \neq 0$  para todo  $i = 1, \dots, n$ .

1. Há solução para o PMQ ? Em caso positivo, apresente a solução e discuta sua unicidade.

A matriz  $A$  possui posto  $n$ , completo, pois sua fatoração  $A = QR$  é tal que todos os elementos na diagonal de  $R$  são não nulos. Sabemos que nesse caso, o sistema equações normais admite solução única. Vamos mostrar isso. Buscar um  $x$  que minimize  $\min_x \|QRx - b\|_2^2$  equivale a buscar um  $y$  que minimize  $\min_y \|Qy - b\|_2^2$ , definindo-se  $y = Rx$ . Recorde-se que  $C(Q) = C(A)$ . Então, o sistema de equações normais em  $y$  pode ser escrito como  $Q^T Qy = Q^T b$  cuja solução é  $y = Q^T b$ . Portanto,  $Rx = y = Q^T b$  e  $x = R^{-1} Q^T b$  é a solução única de PMQ, pois  $R$  admite inversa.

2. Assuma agora que  $Q \in \mathbb{R}^{m \times m}$  onde  $N(Q^T) = \{0_m\}$  e  $R \in \mathbb{R}^{m \times m}$ , satisfazendo  $r_{11} \geq r_{22} \geq \dots \geq r_{mm} > 0$ . O PMQ admite solução ? Em caso positivo, qual é a solução ? Obtenha uma expressão para  $\|QRx - b\|_2^2$  neste caso.  
Nesse caso,  $C(Q) = \mathbb{R}^m$ , a matriz  $A : m \times m$  possui posto completo  $m$ . Portanto, qualquer  $b \in \mathbb{R}^m$  é combinação linear das colunas de  $A$  ou de  $Q$ , respectivamente com pesos  $x$  ou  $y$  adequados. Logo,  $\|QRx - b\|_2^2 = 0$  e a solução do PMQ é, na verdade, a solução única do sistema linear  $QRx = b$ ,  $x = R^{-1} Q^T b$ .

**Questão 04:** Responda verdadeiro ou falso e justifique.

1. Uma matriz é perfeitamente condicionada quando seu número de condição, para alguma norma matricial induzida qualquer, é inferior à unidade.

Falso. O número de condição de uma matriz nunca é inferior à unidade, que é o número de condição de uma matriz identidade ou de uma identidade por um escalar.

2. Para uma matriz  $P$  ser uma matriz de projeção ortogonal, a única condição é  $P = P^T$ .

Falso, um projetor precisa ser idempotente, isto é, satisfazer  $P = P^2$ . Para ser ortogonal, é necessário ser uma matriz simétrica.

3. A matriz  $P = Q \begin{pmatrix} a & 0 \\ 0 & c \end{pmatrix} Q^T$  para  $Q^T Q = I$  é um projetor ortogonal.

Falso, depende dos valores de  $a, b$  que, como sabemos são os autovalores de  $P$  (por similaridade). Sabemos que um projetor possui autovalores 1 ou 0. Veja o desenvolvimento a seguir, que complementa a resposta dada até agora. Sendo  $q_1, q_2$  as duas colunas ortonormais de  $Q$ , temos que  $P = aq_1q_1^T + cq_2q_2^T$ . Como  $q_1 \perp q_2$ ,  $P^2 = a^2q_1q_1^T + c^2q_2q_2^T$ . Portanto, para que seja projetor ( $P^2 = P$ )  $a, c \in \{0, 1\}$ .

4. Se  $Q_A R_A = A^T P_A$  e  $Q_B R_B = B^T P_B$  são fatorações  $QR$  reduzidas,  $P_A, P_B$  são matrizes de permutação e  $C(A^T) \subseteq C(B^T)$  então  $Q_A Q_A^T Q_B Q_B^T = Q_A Q_A^T$ .

**Resolução:** Afirmativa verdadeira. Vamos assumir que o posto de  $A^T$  é  $r$  e de  $B^T$  é  $r+1$  para que  $C(A^T) \subset C(B^T)$ ,  $C(B^T) \neq C(A^T)$ , ou seja, para que haja o pertencimento estrito. Podemos assumir que as  $r$  primeiras colunas de  $B^T$  gerem o mesmo espaço das primeiras  $r$  colunas de  $A^T$  e que  $A^T$  possua exatamente  $r$  colunas. Assim sendo, vamos assumir que  $Q_A = [q_1, \dots, q_r]$  e  $Q_B = [q_1, \dots, q_r, q_{r+1}]$ , com  $q_{r+1} \perp \text{span}\{q_1, \dots, q_r\}$ . Então temos:

$$\begin{aligned} Q_A Q_A^T Q_B Q_B^T &= \left( \sum_{i=1}^r q_i q_i^T \right) \left( \sum_{j=1}^{r+1} q_j q_j^T \right) \\ &= \left( \sum_{i=1}^r q_i q_i^T \right) \left( \sum_{i=1}^r q_j q_j^T + q_{r+1} q_{r+1}^T \right) \\ &= \left( \sum_{i=1}^r q_j q_j^T \right) \left( \sum_{i=1}^r q_j q_j^T \right) + \left( \sum_{i=1}^r q_j q_j^T \right) (q_{r+1} q_{r+1}^T) \\ &= Q_A Q_A^T + \sum_{i=1}^r (q_i q_i^T q_{r+1} q_{r+1}^T) \\ &= Q_A Q_A^T + \sum_{i=1}^r q_i (q_i^T q_{r+1}) q_{r+1}^T \\ &= Q_A Q_A^T \end{aligned}$$